

# ACONTECE NO

Ano VI Número 41, Abril de 2017

# IME

visite-nos [www.ime.usp.br](http://www.ime.usp.br) | curta: [fb.com/imeusp](https://fb.com/imeusp)

edição virtual: [www.ime.usp.br/acontece](http://www.ime.usp.br/acontece)



*Programa de Pós em Estatística, chega aos 48 anos com mais de 500 pós-graduados e grupos de pesquisa internacionais de destaque, o que permite intercâmbio de estudantes e pesquisadores. **página 2***

## **DINTER**

### Programa da Computação reúne universidades

*Convênio interinstitucional traz experiências positivas para USP e UFTPR. **página 3***

## **EVENTOS**

### Despedida dos funcionários e Encontro USP-UFBA

*Saiba o que rolou no Instituto durante o mês de Abril. **página 4***

## EDITORIAL

Prezados leitores,

No Acontece deste mês apresentamos o programa DINTER, projeto de doutorado interinstitucional do qual o Departamento de Ciência da Computação participa.

Seguindo a série de reportagens sobre os cursos de Pós-Graduação, apresentaremos o programa de Pós em Estatística, que está entre os cursos de excelência da CAPES.

Também mostraremos eventos que aconteceram em abril, como a despedida de funcionários e professores do Instituto e o 1º Encontro USP-UFBA em Lógica e Fundamentos.

Caso queira ler as matérias na íntegra, veja também nossa edição virtual!

Boa leitura!

Conselho Editorial

# Pós em Estatística mantém programa com nível de excelência acadêmica

O programa de Pós-Graduação em Estatística foi criado em 1970, em conjunto com o curso de bacharelado em estatística e formou, desde sua primeira tese de doutorado defendida em 1977, aproximadamente 250 doutores e 370 mestres. De acordo com Márcia D'Elia Branco, coordenadora do programa, os egressos partem para diversas regiões do Brasil, ocupando sempre posições de destaque em chefias de departamentos e coor-

denação de programas de pós-graduação, ao pensarmos no universo acadêmico, e Ministério da Fazenda e Banco Central, numa esfera de atuação nacional. No âmbito privado os principais responsáveis pela contratação dos mestres formados pelo programa são o setor bancário e institutos de pesquisas. Além disso, muitos mestres e doutores se tornam pesquisadores em outros países – em especial, na América Latina, com destaque para Chile,

Argentina, Peru e Colômbia.

Neste ano, ingressaram 17 alunos de mestrado e 12 de doutorado na Pós em Estatística, em uma das áreas de pesquisa. “Essas linhas de pesquisa envolvem tanto desenvolvimento teórico como aplicações e modelagem, nas mais diversas áreas da ciência”, explica Márcia.

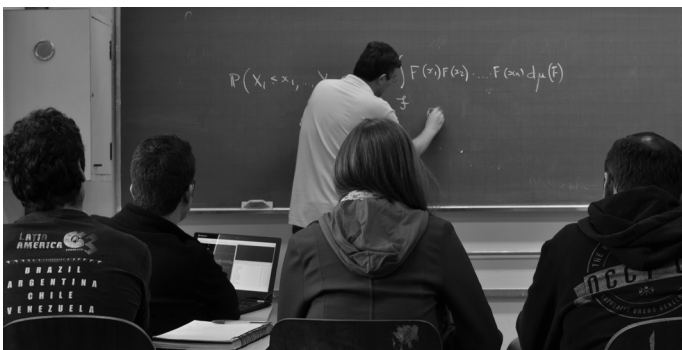
Também há no programa grandes grupos de pesquisa financiados pela FAPESP, associados aos temas Modelagem Estocástica em Sistemas Interagentes, Modelos de Regressão, Séries Temporais, além de um projeto CEPID sobre Modelagem Matemática em Neurociência (Neuromat). O CEPID (Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão) apoia as pesquisas produzidas em centros multidisciplinares – um dos elementos

que demonstra a qualidade e o prestígio do programa. Além disto, o programa recebeu nota máxima na última avaliação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), garantindo sua permanência no grupo de Programas de Excelência Acadêmica (PROEX) da fundação.

### Se interessou?

Todos que tenham uma formação mínima em matemática e interesse pela área podem se inscrever.

A seleção para o mestrado é feita através de um exame de admissão e análise do histórico de graduação do aluno. Já para o doutorado, uma comissão analisa o currículo do candidato e a relação de sua área de interesse com as áreas de atuação dos docentes.



Alunos da pós-graduação em estatística durante a aula de Teoria da Decisão, com o professor Luis Esteves

## Computação se reúne em programa interinstitucional

*O Instituto considerou a experiência positiva e está aberto para convênios semelhantes com outras universidades*

O projeto de Doutorado Interinstitucional, apelidado de DINTER, foi criado há 5 anos com o objetivo de formar docentes de Ciência da Computação do campus de Campo Mourão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Hoje, em convênio com o IME USP, conta com a participação de pesquisadores do Campus Londrina e Cornélio Procópio (ambos da UTFPR), além de membros internacionais no Canadá, Estados Unidos e França.

Inicialmente, docentes do IME viajaram a Campo Mourão para ministrar 5 disciplinas de pós para os alunos do programa. Em seguida, os doutorandos do DINTER passaram pelo menos um ano no Instituto realizando sua pesquisa de doutorado e seu exame de qualificação, sendo que alguns tiveram a oportunidade de realizar um estágio de pesquisa no exterior. Após cerca de 4 anos de doutorado, os 13 alunos participantes defenderam as suas teses.

O programa contou com o apoio da Fundação Araucária, a fundação de amparo à pesquisa do Paraná que custeou a viagem dos professores, custeio de equipamentos e bolsas para os alunos do projeto. Além disso, os vários docentes que participaram do programa buscaram recursos adicionais em instituições como CNPq, FAPESP, European Commission e em empresas como a HP. “Esses recursos adicionais foram fundamentais para o desenvolvimento de pesquisa de alta qualidade em nível internacional”, afirma Fabio Kon, coordenador do programa.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOUTORANDOS	
Livros	1
Capítulos de livros	5
Artigos completos em congressos internacionais	29
Resumos expandidos em congressos internacionais	7
Resumos em congressos internacionais	4
Artigos completos em congressos nacionais	47
Resumos expandidos em congressos nacionais	7
Resumos em congressos nacionais	1
Artigos em revistas	10
Artigos em revistas científicas	2

*Com números expressivos de produções nacionais e internacionais, docentes formados pelo programa atingem 113 publicações*

No programa, existiram alunos de diversas áreas da Computação, grande parte recém mestres em programas de pós-graduação do Paraná, predominantemente da Universidade de Estadual de Maringá, que se adaptaram às linhas de pesquisa dos professores do IME considerando suas respectivas linhas de pesquisa do mestrado. “Foi uma experiência excelente que superou as nossas expectativas. Formamos 13 doutores em Ciência da Computação com uma ótima qualidade. Praticamente todos os alunos publicaram artigos científicos de ótimo nível”, afirma Fabio Kon.

A produção científica dos doutorandos foi acima da média não apenas em quantidade, mas também em qualidade. Foram 19 artigos em veículos de alto impacto no estrato superior do Qualis-Periódicos da CAPES, sistema usado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação. A classificação é realizada pelos comitês consultores de cada área de avaliação, que atribuem sua qualificação em estratos, sendo A1 o mais elevado.

CLASSIFICAÇÃO QUALIS	
A1	8
A2	5
B1	6
B2	13
B3	5
B4	27
B5	6

De acordo com Fabio, os artigos receberam mais de 350 citações e continuam a ser bem citados, o que indica um crescimento do alcance e reconhecimento do trabalho dos formados. “Podemos dizer que os alunos realmente aprenderam o que é fazer ciência e agora estão aptos a seguir a carreira de cientista independentemente”, analisa.

Assim, o DINTER teve um impacto positivo para o Instituto, na medida em que contribuiu com a produção de pesquisa científica de alto nível, e numa proporção ainda maior para a UTFPR, cujos docentes atingiram um novo patamar de ensino e pesquisa - o que, para o coordenador, trará consequências positivas na região nas próximas décadas.

## VOCÊ SABIA? O que rolou em abril no Instituto



### 1º Encontro USP-UFBA em Lógica e Fundamentos

Organizado pelos professores Samuel Gomes da Silva (IME-UFBA), Lucia Renato Junqueira e Hugo Luiz Mariano (ambos do IME-USP), o evento teve por finalidade concretizar e solidificar relações entre dois dos principais centros de pesquisa em Lógica e Fundamentos do Brasil.

Na foto, Kaique Matias de Andrade Roberto, mestrando do nosso Instituto, apresentando a palestra "Functors between many axiomatizations of quadratic forms theory".

### Despedida de funcionários

Por meio do Plano de Incentivo à Demissão Voluntária, alguns de nossos funcionários se afastaram do IME este mês. A estes, agradecemos o convívio e a dedicação em todos os anos de amor e comprometimento para o Instituto:

Irma (BIME), Mazé (BIME), Teresa (BIME), Graça (Contabilidade), Márcia Tavytian (CPq), Elizabeth (Serviço Pessoal), José Nilton (Produção Digital), Fátima (Produção Digital), Leny (Seção de Alunos), Francisca (Seção de Alunos), Célia de Mello (MAE), Marilucia (NUMEC), Edmar (Veículos), Edna (MAC), Sylvia (CEA), Majô (SED), Lucileide (CPG), Carlos (Serviços Gerais), Paula (Secretaria de Convênios e Projetos), Cícero da Silva (Serviço de Artes Gráficas), Selma (SI), Leonardo Boiko (SI) e Feijão (SI)



#### Diretor

Clodoaldo Grotta Ragazzo

#### Vice-Diretor

Severino Toscano do Rego Melo

Assistente Técnica Administrativa

Paixão de Mattos P. Saldanha

Assistente Técnica Acadêmica

Daniela Santana Carvalho

Assistente Técnico Financeiro

Joaquim Vilemar de Sousa Rocha

#### Redação, Imagem e Edição

Carolina Tiemi

#### Conselho Editorial

Eduardo Colli

Gislaine Olivi Lima

Roberto Hirata Júnior



Instituto de Matemática e Estatística  
Universidade de São Paulo